



COPASA APRESENTA PRIMEIRA CONTRAPROPOSTA PARA ACORDO

SINDÁGUA COBRA DA EMPRESA GANHO REAL, REFORMA DO PCCS, PL LINEAR RESPEITADA E PRINCIPALMENTE GARANTIA DE EMPREGO

Em reunião de negociação com a direção do SINDÁGUA na tarde desta quarta-feira, 20, os prepostos da Copasa apresentaram uma primeira contraproposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023.

Apesar de afirmar que a Copasa não iria garantir a data-base de 1º de novembro naquele momento, "por estar ainda muito cedo", a empresa acenou com uma contraproposta de reajuste salarial e das cláusulas socioeconômicas pelo INPC pleno acumulado dos 12 últimos meses até 30 de outubro. A empresa afirmou sua intenção de garantir os direitos estabelecidos no acordo coletivo vigente e propôs transformar o "lanche padrão" em pagamento no cartão alimentação de R\$ 80,00 para todos os trabalhadores mensalmente.

Um outro ponto destacado pela empresa nos preocupa, junto com outras demandas que consideramos necessárias e urgentes. A empresa alegou que em relação à "garantia de emprego" faria demissões "na forma da lei" e que não pretendia discutir o direito à Participação nos Lucros (PL) dentro do acordo coletivo de trabalho, mas em acordo extraordinário.

O Sindicato manifestou imediatamente que pretendemos um texto de garantia de emprego que proteja os trabalhadores contra perda de concessões e contratos com terceirizados que ameacem a empregabilidade dentro da empresa. Anunciamos também à empresa que a categoria cobra uma rediscussão urgente do PCCS, que vem prejudicando a progressão em carreira e enquadramento salarial na base de trabalhadores, enquanto mudanças facilitarem mexidas que privilegiam melhorias estritamente para a cúpula da empresa, além de escancarar a contratação em "recrutamento amplo". Afirmamos que queremos



discutir mudanças que deixem o PCCS transparente e que garanta condições de isonomia nas oportunidades de promoções e de crescimento nas carreiras.

Deixamos claro também que a grande redução do quadro de pessoal (PDVI e outros desligamentos) vem sacrificando os trabalhadores remanescentes com sobrecarga de trabalho. Esta situação aliada aos resultados financeiros muito positivos da Copasa, além de política de valorização extraordinária da remuneração da direção da empresa beirando os 30%, justificam plenamente a reivindicação da categoria para avançarmos no reajuste dos salários globais com um ganho real.

O Sindicato aguardará nas próximas reuniões que a empresa repositone sua proposta de reajuste salarial para o INPC pleno acrescido de ganho real, que reflita os resultados positivos e que valorize também a remuneração de todo o quadro de pessoal, baseando na capacidade financeira que permitiu a valorização da direção executiva da empresa. Esperamos que a Copasa conserte o severo erro cometido na remuneração relativa à PL Linear, direito dos trabalhadores do qual não abriremos mão como política de reconhecimento pelo atingimento de metas.

ACORDO COLETIVO JUSTO, COM GESTÃO TRANSPARENTE E ISONOMIA DE DIREITOS!

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

